

Espaços com histórias

POR EDUARDO FERNANDES E TAINÁ HURTADO*

Aquele ímã grudado na geladeira de uma viagem feita anos atrás. Um porta-retrato com uma foto da família perto da televisão. Em casa, objetos e móveis contam histórias. Memórias de uma vida espalhadas pelos cômodos, ressaltando que projetos de interiores também podem fugir do clássico, do moderno e de outros estilos, incluindo mais afeto e personalidade.

Para essa tendência, há um nome: decoração afetiva. De acordo com o arquiteto Diego Aquino, esse formato tem como objetivo incluir elementos e objetos que trazem memórias e sentimentos pessoais para os moradores. Uma maneira de expressar sentimentos pelas experiências vividas dentro de um espaço.

“Como arquitetos, nosso papel é incorporar todas as vontades do cliente dentro do projeto. Com a decoração afetiva, não é diferente. Buscamos destacar elementos que tenham grande apelo emocional, seja em locais de destaque, seja em cantos mais discretos, mas que ainda assim deem a relevância necessária que o cliente merece. Objetos como fotografias, lembranças de viagens, álbuns de fotos e móveis antigos são exemplos perfeitos para esse tipo de projeto”, afirma o especialista.

Na visão de Diego, todos os cômodos podem ser adaptados para esse tipo de decoração, porém ele acredita que a sala pode exibir fotos, livros e peças que melhor expressem a ideia dessa tendência. “No quarto, podemos guardar itens feitos à mão ou que merecem mais cuidado. Objetos maiores podem ser usados tanto nos quartos quanto nas salas, dependendo de sua funcionalidade”, complementa.

Experiências reais

Para a arquiteta Larissa Leite, a decoração afetiva é baseada em reviver momentos especiais, despertar emoções e gerar sensação de



Azul, verde e tons terrosos são os que melhor casam com a decoração afetiva. Cores que possuem algum vínculo afetivo também podem ser usadas estrategicamente

acolhimento dos espaços físicos dentro do lar, projetando em ambientes que potencializam a sensação de bem-estar e se conectam com quem ali frequenta. “Esse tipo de projeto pode ser explorado por meio de quadros ou fotografias de um momento especial, uma cor nas paredes ou um aroma que traga boas lembranças”, acrescenta.

Uma espécie de revestimento que carregue memórias afetivas, elementos ou objetos que contêm uma história bonita. Lembranças de um passado, não somente um móvel que não significa nada. Muito pelo contrário, a ideia desse estilo está fundamentada, sobretudo, em experiências reais.

“As cores que caem melhor nessa decoração, no geral, são as provenientes da natureza, como tons terrosos, verde e azul, por trazer sensações

MEMÓRIAS EM CASA

- **Fotografias:** podem ser utilizadas em qualquer ambiente, criando pontos de história na casa;
- **Objetos comprados em viagens:** cada cidade ou país conta uma história, então gosto de usar objetos pequenos espalhados pela casa;
- **Quadros:** sejam herdados, seja comprados, são objetos de destaque dentro de um projeto que podem agregar um valor sentimental e se tornar o ponto focal da casa.

Fonte: Diego Aquino, arquiteto